

## ATA DA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO

Realizada em 10 de novembro de 2020.

Às 19:00 horas do dia 10 do mês de novembro do ano de 2020, na sede da Câmara Municipal de Rio Azul, Estado do Paraná, situada na Rua Getúlio Vargas, nº 250, reuniram-se os senhores e senhora vereadores para a 15ª Sessão Ordinária do 2º Período, da 4ª Sessão Legislativa, na 17ª Legislatura. Foi presidida pelo vereador Valdir Siqueira e secretariada pelo vereador Edson Paulo Klemba. Estavam também presentes os vereadores Cesar Martins dos Santos, Sérgio Mazur, Zerico José Nepomoceno, Jair Boni, Maria Conceição Burko, Leandro Jasinski e André Dusanoski. Havendo “*quórum legal*”, o senhor Presidente, com as palavras “*sob a proteção de Deus*” declarou aberta a Sessão e convidou todos para ouvirem a leitura de um texto bíblico e depois entoar o Hino de Rio Azul. Em seguida, pediu ao Secretário da Mesa que fizesse a leitura do seguinte **EXPEDIENTE**: do Vereador André Dusanoski, Emenda nº 11/2020, Modificativa à redação do caput do artigo 1º, do Projeto de Lei de sua autoria que altera o sentido de tráfego na Rua Elyziário Campos Mello; do vereador Sérgio Mazur, Requerimento nº 13/2020 (À Mesa Diretora, Requeiro, depois de ouvido o Plenário na forma regimental, seja encaminhado expediente o senhor Prefeito Municipal, com cópia ao Secretário Municipal de Finanças, solicitando que no prazo legal seja informado a esta Casa Legislativa: 1) O valor total de recursos recebido pelo município proveniente do ICMS Ecológico nos anos de 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020; 2) De forma discriminada, a cota de ICMS Ecológico correspondente a cada uma das comunidades faxinalenses de nosso município; 3) Discriminadamente, o valor investido em cada uma destas comunidades ao longo dos anos de 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020.). Da discussão, nada constou. Submetido a votação o Expediente foi aprovado por unanimidade. **Na ORDEM DO DIA: 1- PROJETO DE LEI**: com parecer favorável das Comissões Permanentes competentes, em 1ª discussão e votação nominal, foi aprovado por unanimidade o Projeto de Lei oriundo do Executivo, que autoriza a receber em doação de Daniele Regina Santos e outros, um imóvel urbano com área de 1.472m² (um mil e quatrocentos e setenta e dois metros quadrados) – área de preservação permanente - situado no alinhamento da Rua Zacharias Burko, esquina com a Rua Pedro Pissaia, no loteamento Mazur, nesta cidade. Recebeu o nº 1030/2020. **Da PALAVRA LIVRE: 1- Vereador André Dusanoski**: “*Senhor presidente, nobres vereadores, uma pessoa que nós assistindo, desculpa que eu não sei teu nome, mas muito obrigada por ter vindo nessa sessão, eu hoje venho a esta tribuna fazer algum comentário, algumas colocações, eu...como vocês sabem venho a muito tempo trabalhando na Câmara e é ano após ano, política atrás de política, agora, francamente, eu nunca vi acontecer o que aconteceu na sessão passada, dessa casa de leis se fez um palanque político, não é um debate, um palanque político porque se fosse um debate tinha dois lados da história, mas tinha um só, então eu lastreio isso ai porque não precisa isso, quem quer voto sai fazer campanha, mostre o seu trabalho e vá em busca dos votos. Eu gostaria até falar do comentário da vereadora Conceição, eu concordo com muitas partes do que ela falou, sobre o hospital, sobre a verba, sobre a falta de dinheiro, até ai eu concordo, só que existe um porém, o hospital está sem dinheiro porque isso? Isso que eu estou fazendo*”





*é o que o povo me cobra, se fala que o hospital tá quebrado, que o hospital não tem dinheiro e eu como cidadão, eu não tenho conhecimento nenhum como funciona o hospital lá dentro, eu só sei que lá dentro tenho amigos, doutor Alexandre para mim é um irmão, Zé Carlos um grande médico já me salvou a vida três vezes e esses novos que vieram também tão trabalhando bem, então não é esse o assunto, quando se fala que é pouco dinheiro, me falaram, o prefeito falou que tá comprando com aquilo que foi acordado com o hospital, o que tá acontecendo que todo mundo sabe que essa epidemia murchoou a economia do Brasil e do mundo, e a arrecadação cai e ele não tá deixando de repassar, só que, a arrecadação caiu e tem um acordo de porcentagem lá para o hospital, é o que eu estou sabendo, mas daí tem uma coisa que eu fico me perguntando eu vi na sessão do ano passado do fim do ano, me parece que era a última sessão ordinária, quando o vereador Leandro falou que a deputada dele estava mandando R\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais) para o hospital, aí eu fico perguntando, será que deu esse dinheiro? Porque falado foi que estava vindo o dinheiro e se veio aonde que foi parar esse dinheiro? Essa colocação é o que me cobram porque é muito mal explicado essa coisa, e a população que me pede, me pergunta e eu não sei explicar, se esse dinheiro veio ou não veio, e se veio aonde que foi parar? Quando a vereadora citou, eu até gostaria que ela tivesse aqui, mas por algum motivo ela se retirou, quando ela comentou que em tempos atrás, tinha um, dois, três ônibus de pessoas para consultar no hospital e que agora não tem, eu pergunto aos senhores que essas pessoas que vem de ônibus dos outros municípios, quando chega no hospital eles são atendidos, mas não como cidadão Rioazulense, então o prefeito não tem nada a ver com pessoas de fora, se hoje estão deixando de vir para o hospital gente de fora, que eu também me cansei de ver pessoas vindo de outros municípios, alguma coisa tem que ser pensado o porquê que essas pessoas deixaram de vir, porque o prefeito não tem o mínimo seja o prefeito que for, não tem a mínima responsabilidade de pessoas que vem do outro município. Como funciona o hospital lá dentro? Como, eu não tenho nem o que questionar, porque eu nunca perguntei nem pro meu amigo Alexandre e para outros, isso é coisa de quem faz parte da comissão executiva do hospital, então não estou falando de médicos, dos nossos doutor, pois quando se vai falar em saúde eu sei o que que é uma saúde ruim, já venho a tempo com problema e esses médico têm me atendido muito bem, eu vejo que atendimento é bom, eu tive internado doze dias a poucos dias atrás, mas eu venho questionar coisas que é falada aqui, e eu fico pensando, será que o que o vereador Leandro falou era verdadeiro ou não era? Se veio ou não veio e se veio aonde que foi parar esse dinheiro, é isso o meu questionamento. Eu tenho uma coisa a dizer, estou muito contente, muito feliz com a administração que nós temos, agora, esses dias chegou o caminhão tão desejado pelo nosso município e pelos agricultores na questão de segurança nas estufas de fumo, eu já falei pros senhores várias vezes que um caminhão bombeiro não vai atender um incêndio e não vai... não pode chegar a tempo para não queimar o fumo da estufa, mas a segurança do paiol, da segurança para a casa do morador e outra benfeitoria isso vai...e eu fico muito contente quando eu fui no pátio ontem e vi esse caminhão zero bala no*



pátio, um trabalho de deputado Bacil, isso me enche de orgulho, também chegou um ônibus novo, fui ver lá no estacionamento dos ônibus, é uma grande conquista e também sei que está chegando mais um ônibus em breve até o final do ano, uma emenda do senador Oriovisto (Guimarães), e o prefeito mandou que o Floripo licita para comprar mais um ônibus com dinheiro do município, então me alegra isso, que esse caminhão que foi rejeitado o projeto, onde constava a aquisição, votado contrário pelo Leandro, pelo Sergio, pelo Jair, chegou e vai ajudar muito o agricultor, o prefeito quando se incomoda com agricultura, não que eu more lá, que minha família seja agricultora, não é por isso, mas o prefeito que se incomoda faz estradas, cascalha até nas propriedades para ter um bom...um bom...transito, uma escoação de um produto mais tranquila e isso ela tá fazendo muito bem, quantas vezes eu falei nessa tribuna aqui que era impossível cascalhar todas as estradas do município, que era impossível, e tem muita estrada ruim, eu tenho conhecimento disso, mas me removem e muito porque houve uma grande aplicação de trabalho e dinheiro nesse setor, ajudar a nossa agricultura é a mesma coisa que por adubo ou ureia em uma planta desnutrida, ela só cresce, então é isso que eu vejo, que tem que incentivar o nosso agricultor e a cidade, a cidade também não pode ser esquecida, mas o fermento que faz crescer o município é a agricultura em Rio Azul, a fuminicultura, a produção de soja, que não é desviada a nota, gente essa época aqui é uma época crítica aonde as pessoas falam politicamente, agressões, palavras, mentiras para enganar o eleitor, eu não concordo com esse tipo de coisa, falou ou escreveu, não leu, o pau comeu, é isso o que eu penso, sei presidente, eu vou ultrapassar o tempo com o mesmo direito que teve a vereadora na sessão passada...” **O Presidente Vereador Valdir Siqueira:** “Eu já estou deixando senhor nobre vereador, o senhor pode continuar, os cinco minutos que a nobre vereadora utilizou você vai utilizar sim.”. **O Vereador André Dusanoski:** “Porque o comentário meu é sem perguntas e dúvidas, eu com trinta, vinte e oito anos eleito, mais uma que eu fiquei fora porque a legenda não me ajudou, aprendi muito mas ainda estou aprendendo, não aprendi tudo, não saio dessa casa dizendo que eu sei tudo estou aprendendo e vou aprender, tenho conhecido pessoas, colegas diante de mim, fui três vezes o presidente da mesa, trabalharam muitos amigos comigo, muitos, algum de saudosa memória, já não vivem com nós, mas que foram colegas que souberam trabalhar, eu só não concordei presidente quando se foi pra um lado só político aqui dentro, não concordo de jeito nenhum, seu presidente o senhor citou na conversa tua, na tua hora de vir pra tribuna, que o 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) que está sendo gasto na praça poderia ir para o hospital, mas o senhor mesmo seu presidente, sabe que esse dinheiro ele não tem como mandar para outro setor e é um dinheiro, quero deixar claro pro nosso cidadão rioazulense, não sai nada do bolso dele, ninguém vai pagar isso, isso são recursos que vieram do Governo Federal e o Governo Estadual, o deputado Evandro Roma primeiramente trouxe R\$750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais) e depois o Curi complementou R\$750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais) e esse dinheiro não tem como sair para outro setor, o cidadão, as pessoas já ouviram muito no rádio e na televisão, o prefeito de tal cidade foi cassado por desvio de verba, isso que o presi-





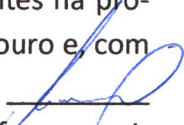
dente sugeriu é desvio de verba e não pode mudar do lugar aonde esse dinheiro é para ser gasto, então eu quero só esclarecer pro povo que não é assim, minha gente, meus amigos hoje tinha muito mais coisa para falar, mas como diz o ditado “boca fechada não entra mosca” e eu prefiro ficar quieto porque tem muito questionamento, não aqui dos vereadores e de vereadores, e pessoas que trabalham no Executivo, trabalhadores e isso aqui eu levo muito em consideração, muito obrigado até outro dia.”. **2- Vereador Valdir Siqueira:** “Boa noite senhores vereadores, a vereadora se pediu licença, a minha filha hoje presente, é uma honra para mim é a minha nenê da casa, praticamente se formando em uma cirurgia dentista, que para mim é orgulho que você esteja aqui assistindo teu pai de tantas lutas pela saúde, por dentista, médicos e tudo aquilo que você tem conhecimento também, a necessidade que é a nossa população precisa e eu comento muito com vocês. Primeiro assunto quero falar, ontem foi citado R\$5.000.000,00 (cinco milhões de reais), nós pedimos que fosse retirado o dinheiro da praça pública, coisa que não era necessário no momento e os vereadores, nós, que tínhamos votado contrário, pedimos que mandasse, tem gravações, que viesse para ônibus, os caminhões, pras coisa necessitada que nós iríamos aprovar, não, mas por pura política quise-ram o projeto inteiro, onde que não é necessário, esse tipo de trabalho que está sendo feito ai agora e tá parado, quando você buscar um dinheiro a fundo perdido, como foram buscar para praça porque que não foram buscar pra asfalto e ‘pras’ outras coisas que é necessário, tenho certeza, se veio pra praça que não era tão necessário, se fizesse o projeto tinha certeza que vinha pra outras coisas também, a praça pública ela podia ser feita mais iluminada, os banco, uma pracinha, florir ela mais, tiraram a característica da nossa praça é essa a realidade, querem empurrar goela a baixo, eu quero dizer ao nobre vereador, o seu André, que... esse projeto no momento não era viável, quando o senhor viu assim que foi feito politicagem na passada agora, na, na, na sessão passada, mas acho que politicagem quem fez aqui, quis o mesmo tempo e eu respeitei a sua opinião, que a vereadora numa...numa outra sessão que não deu pra gravar, deu problema na mesa, ela queria explicar e não foi pro ar, eu achei injusto ela explicar a situação do hospital, senhor diz que não tem muito conhecimento né, o senhor foi vice prefeito junto com o doutor Alexandre e vocês sabe que é a necessidade, o porquê que os médico ganha o dia, quando vem as pessoas de fora, nós temos vídeo agora, da nossa colocação o doutor Alexandre que fez, que tá rodando, colocação do hospital, ele cobra, eles cobram, eu sou de fora, é um direito e ele não vai deixar de atender uma pessoa que vem, é o ganha, porque vocês sabem muito bem, uma ficha amarela para atendimento é R\$ 6,00 (seis reais) ou R\$ 7,00 (sete reais), a quantos anos que vem e não tem um reajuste, e é obvio que o senhor falou que o prefeito está ajudando, isso ele não nega que ele está ajudando, mas não é o necessário, agora nós fizemos o levantamento que nós levamos para a promotoria, é de R\$ 32.000,00 (trinta e dois mil reais) a R\$ 33.000,00 (trinta e três mil reais) aonde que o Rebouças, Mallet passa três vezes mais, vocês sabem que pra manter um hospital desse tamanho e a qualidade, como o senhor mesmo falou, que atende muito bem os nossos pacientes, não tem condições com o dinheiro que eles arrecadam da ficha amarela,





que mesmo a Conceição, vereadora Conceição colocou aqui, talvez eles querem enganar a nossa população dizendo eu estão pagando tudo, R\$ 32.000,00 (trinta e dois mil reais), vão contar alimentação, remédio para os internado e não é só isso, é limpeza, é imposto, tudo isso tem custo pessoal e o nosso hospital precisando de ajuda, porque não é assim o hospital é pior do que administra uma empresa, empresa você tem o básico, tu não trata de doente que vai toda hora remédio e tem que ser com muito cuidado, então eu quero que a nossa população fica bem atenta que não foi feita politicagem, foi colocado a realidade do nosso município, e o que o prefeito tá dizendo eu está bancando, vamos lá ver se... é obrigatório ser atendido, quando tem feriado é atendido aonde? Cinco horas fecha os posto de saúde, final de semana quem que atende? Se tiver um machucado, alguém em parto, uma cesárea, nós temos, nós temos orgulho do que o nosso hospital faz aqui em Rio Azul, Mallet, Rebouças para onde que vão? É marcado para outra cidade, e nós não eles são atendido aqui, um machucado, um acidentado e nós não podemos deixar o nosso hospital padecer por politicagem por um prefeito que não tem pulso firme, porque não é ele que administra, todo mundo sabe, porque na verdade como diz o nobre vereador Sergio 'um tal de raposão' que não quer largar o osso, ele acha que o povo de Rio Azul tem que comer na mão dele, do modo que ele quer e vai ter que ter mudança e a mudança eu tenho certeza que ela vem o tempo, porque o nosso povo está cansado de muitas coisa que necessita e não é atendido, dizem, quando nós batíamos aqui que faltava remédio, faltava encaminhamento, pessoas que estão sofrendo na fila, agora nós estamos vendo, estamos vendo que não tem remédio e não tem muitos encaminhamento que é necessário e a nossa população está de olho bem aberto, entre quem entrar lá agora, que olhe para esse nosso povo trabalhador, que paga seus impostos e na hora de receber aquilo que é de direito deles não tem e não sou só que eu to dizendo isso ai, é a população ai fora, estamos falando agora a pouco com essa pouca chuva que deu, começaram um trabalho na Cristo Rei aonde que entrou agua dentro das casas, vão para vocês verem lá, eu tenho os vídeos aqui, você imagine se der chuva que nem deu numa administração passada, com uns pingo de chuva, que estamos precisando mais e que venha mais que nós não temos agua, já deu esse transtorno, vocês imagine se pegar quinze ou vinte dias de chuva como já aconteceu...". **Em aparte o Vereador Sérgio Mazur:** "Um aparte da palavra senhor...". **O Vereador Valdir Siqueira:** "Pois não senhor vereador.". **O Vereador Sérgio Mazur:** "Foi bom que senhor citou na situação da Cristo Rei, trágica a situação hoje com essa pouca chuva que deu, e ai vai um cidadão lá fazer campanha pro filho dele falando mal de mim e do vereador Jair Boni, mas senhores vereadores, aqueles que nos acompanham, nós trouxemos o recurso para resolver aquele problema, será que nós vereadores temos que ir lá e fazer o projeto andar, será que não tem um prefeito que administre, quando iniciou a obra, agora abandonou a obra e está lá a situação daqueles moradores, então nós como vereador, eu e o vereador Leandro é... Jair Boni, nós conseguimos o recurso, agora se fossem para iniciar uma obra e abandonarem a obra então não tivessem iniciado, se iniciar a obra, a gente sabendo da situação que se encontra aquelas ruas, na ... (???) de hoje como foi, foi terrível,



então eu acho que se iniciaram a obra deveriam terminar né, mas o recurso a gente trouxe, e daí foram falar mal da gente porque a gente trouxe o recurso para aqueles moradores, mas eu fiz uma visita e expliquei para eles durante essa semana, que nós fizemos o papel de trazer o recurso, agora quem tem que executar a obra é lá da parte da prefeitura.”. **O Vereador Valdir Siqueira:** “Pois não vereador, isso é triste porque começaram tudo em quatro meses, tinham quatro anos para fazer, mas quatro anos não é quatro meses, foi começar uma obra, até poderia tem começado e deixado para terminar, mas que desse condições aonde que não entrasse agua para dentro das casa, vão lá ver, eu tenho os vídeos aqui, isso não é admissível, é que nem pintura, estão pintando a cidade inteira, eu acho que estão fazendo um curso de pintor, porque em quatro anos fazer só pintura não vai mais enganar o povo, uma boa noite a todos meu povo e com os olhos abertos porque vocês merecem ter respeito por vocês e respeitar o nosso povo é o mínimo que nós podemos fazer e nós temos que trabalhar sim com os impostos de vocês, que seja retribuído a vocês que é que paga os vereadores, paga prefeito, o dinheiro é de vocês, uma boa noite a todos e se Deus quiser até terça-feira.”. Retornando à Mesa, ao constatar que mais nada havia a ser tratado, o senhor Presidente agradeceu a presença dos vereadores e vereadora e a quem acompanhou a Sessão através da página da Câmara no Facebook. Depois convocou todos para estarem presentes na próxima Sessão Ordinária a ser realizada às 19:00 horas do dia 17 de novembro vindouro e com as palavras ‘sob a proteção de Deus’, declarou encerrada a Sessão da qual eu,  José Augusto Gueltes, Secretário Executivo, lavrei esta ata que lida e achada conforme, assinam os vereadores presentes.



Valdir Siqueira



Edson Paulo Klemba



Cesar Martins dos Santos



Zerico Nepomoceno



André Dusanoski



Maria da Conceição Burko



Leandro Jasinski



Jair Boni



Sérgio Mazur